

Só tenho 10 minutos para escrever.

Acordei com aquela tusa mesmo fixe de felicidade. Acordei sem o Fred na cama. O Fred está em Lisboa. Mas acordei a pensar nele. Como sempre. E imaginei-nos os dois a acordarmos para irmos trabalhar. Ele como médico e eu como salva-vidas e depois o Fred a ir buscar-me à praia e cheio de tusa a ver-me fardado. Nunca lhe perguntei se a farda de salva-vidas o excita. Mas sei que as fardas e as roupas não o excitam. Ainda bem, menos uma parafilia sexual com que não tenho com que me preocupar. às vezes parece que estrago a minha escrita quando começo a falar da tusa que tenho pelo Fred. Mas não tenho culpa, sou um humano apaixonado cheio de tusa pelo seu namorado. É engraçado ver como “o sistema” é capaz de cirurgicamente alterar os planos da nossa cabeça. Até eu esqueço-me que sou escritor e já nem quero saber da minha escrita nem dos meus livros para nada. Só quero saber do Fred. Só quero deitar-me com o Fred a horas decentes, sem estarmos cansados do trabalho, mas felizes por termos um trabalho capaz de sustentar as nossas vidas e o nosso namoro e acordarmos sempre cheio de tusa como acordamos sempre. É tão fixe ver a tusa do Fred por mim. Sinto-me tão seguro. É tão bom sentirmo-nos amados. É tão bom. Parece que só isso é que basta. Conseguirmos esquecer de tudo. E esquecemo-nos. Conseguimos esquecer. Conseguimos esquecer na merda do governo. Conseguimos esquecer que o governo é uma grandíssima merda e que não apoia os namorados, com a merda dos confinamentos obrigatórios anticientíficos, separando os namorados que vivem em casa dos pais e em cidades diferentes, que não apoia os médicos, porque lhes paga muitíssimo mal, o Fred como médico nem sequer recebe 1250€ e isto é vergonha, não apoia os salva-vidas que trabalham mais do que 10 horas por dia e só com uma folga por semana e nem ordenado têm para nutrir os corpos para estarem em forma ou para ir ao ginásio, ao menos que o governo desse bolsas aos salva-vidas para a alimentação e para o ginásio, já era muito fixe, porque eu não posso estar a fazer exercício físico se não tenho nutrientes para fazer exercício físico.... Um governo que sabe que tem escritores com cérebros-escritores e cérebros-realizadores que escrevem todos os dias sem parar, músicos-artistas que compõem e produzem todos os dias música, pintores que pintam quadros lindíssimos todos os dias, criadores e iluminados que todos os dias produzem conteúdo e que têm obras feitas, obras acabadas, obras concluídas e têm de estar noutros trabalhos que aniquilam e matam todo o seu espírito só para conseguirem pagar a merda de uma renda insuportável que um governo não é capaz de controlar, porque tem de controlar, e eu ainda por cima digo isto e sou um verdadeiro liberal económico, não sou é parvo e também sou economista para não ser enganado pelos outros economistas que nasceram com propriedades roubadas à minha família, açambarcadas à minha família, e que portanto, estão na boa com os mercados, com todos os mercados desde os mercados de merda que não deviam existir porque praticam escravatura e só sabem é poluir o ambiente e fazem parecer a minha escrita uma cassete-riscada, mas eu quero lá saber, porque não me canso de escrever nem vou cansar de escrever enquanto esta merda continuar a mesma merda!

Ao menos, acordo cheio de tusa! Lá vou eu, 8h56 tenho de ir apanhar o barco para a ilha dos piratas... Quem me dera poder ficar o dia todo a escrever... Quem me dera que tivesse um governo que olhasse para a minha escrita e a financiasse... Parece que tenho de ser pirata, pegar num barco de piratas e piratear o governo? Se calhar é isso mesmo que eu vou fazer. De certeza que este filme de piratas deve dar uma tusa gigante aos piratas. Vou ver se os piratas ficam ou não ficam tesudos com este filme... Os piratas tesudos são um perigo... O governo que se meta a pau! O governo que se meta a pau connosco, porque também eu já passei para o outro lado. Agora estou do lado dos piratas. Fui hackeado pelos piratas. Os piratas hackearam *O Algoritmo do Amor*. Descobri que o Fred era um pirata... Ainda fiquei com mais tusa. Agora acordo ainda com mais tusa? Estou cheio de tusa só de pensar no Fred. Sinto-me um escravo. Mas sinto-me um escravo feliz. O Fred conseguiu mesmo piratear o meu sistema. Estou preso num barco de piratas.

12 de junho, Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala

Publicado em Jupiter Editions www.jupitereditions.com no dia 14 de agosto de 2021